

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: AMPLIANDO OS HORIZONTES DA FORMAÇÃO DOCENTE

Izabel Miranda Rocha (CAPES/UEPB) ¹
Maria Izabel da Silva Moura (CAPES/UEPB) ²
Valdiêgo José Monteiro Tavares (CAPES/UEPB) ³
Gilda Carneiro Neves Ribeiro (CAPES/UEPB) ⁴

RESUMO

Um dos maiores desafios no que se refere ao ensino de língua estrangeira, especificamente, o espanhol é despertar nos alunos o interesse pelo aprendizado da língua, que muitas vezes é visto como distante de sua realidade. É esta crença que nos leva a discutir sobre um ensino de espanhol através do componente lúdico e cultural de forma contextualizada com enfoque comunicativo. É sob essa ótica que atua o Programa de Residência Pedagógica, que tem como objetivo de incentivar a iniciação à docência a partir do estudo da cultura dos países hispanos e promover diálogos e experiências enriquecedoras, de modo a ampliar o espaço de vivência teórico-metodológica e de prática, tanto para os alunos-bolsistas da graduação em língua espanhola da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), quanto para o preceptor. Nesta perspectiva, este trabalho apresenta um relato sobre o projeto desenvolvido na ECIT Nenzinha Cunha Lima pelo Programa de Residência Pedagógica e se fundamenta nos aportes teóricos de Freire (1997), Poyatos (1994), Silva e Aragão (2011), entre outros, com o propósito de apresentar de forma positiva os resultados das ações desenvolvidas na escola.

Palavras-chave: Componente lúdico, cultural, iniciação à docência, espanhol.

INTRODUÇÃO

O programa de residência pedagógica da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior proporciona aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar o cotidiano da escola por meio de atividades práticas, para fortalecer a formação docente. Durante a residência os estudantes têm a chance de integrar teoria e prática desenvolvendo habilidades e competências necessárias para atuar como futuros professores.

¹ Professora de língua espanhola Izabel Miranda Rocha, Especialista em Metodologia do ensino de língua espanhola (FIJ- Faculdade Integrada de Jacarepaguá), Licenciada em Letras Português / Espanhol (UEPB). E-mail: Izabel.rocha@professor.pb.gov.br;

² Professora de língua espanhola Maria Izabel da Silva Moura, especialista em Língua, Linguagem e Literatura (FIP- Faculdade Integrada de Patos), Licenciada em Letras Espanhol (UEPB). maria.moura@professor.pb.gov.br;

³ Professor de Língua Espanhola Valdiêgo José Monteiro Tavares, Licenciado em Letras - Língua Espanhola (UEPB), Pós Graduado em Neuropsicopedagogia (Instituto de Ensino Superior de Minas Gerais), Graduando de Letras - Português/ Espanhol (UEPB). valdiego.tavares@professor.pb.gov.br;

⁴ Profa. Dra. Gilda Carneiros Neves Ribeiro, membro do quadro efetivo da Universidade Estadual da Paraíba - Departamento de Letras e Artes. Docente Orientadora do programa de residência Pedagógica no Curso de Letras Espanhol. E-mail: gildadla@servidor.uepb.edu.br;



É com esse intuito que o Subprojeto de residência Pedagógica Letras/Espanhol da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba), surge para colocar em prática o ensino de língua espanhola através de aspectos culturais e comemorações festivas a partir de uma abordagem lúdica e dinâmica. A proposta é o desenvolvimento de ações por parte das residentes e com a orientação da preceptora, desenvolvam o engajamento e a motivação necessária para a aprendizagem do idioma.

Sendo assim, o presente trabalho apresenta um estudo sobre o ensino de espanhol em sala de aula a partir da utilização de dramatizações, músicas, conhecimento sobre os países entre outras ações como recurso didático para que esse aprendizado se torne prazeroso e haja a aquisição de valores para a formação humana. Pretendemos aqui apontar as vantagens deste ensino que oportuniza aos alunos o contato com culturas diferentes da sua, com distintos modos de ver e interpretar a realidade, favorecendo assim para que este possa entender e valorizar a sua própria cultura. Para tanto, tomaremos como referencial teórico Freire (1997), entre outros.

CONTEXTUALIZANDO: DA TEORIA A PRÁTICA DOCENTE

A escola campo onde foram realizadas as ações pedagógicas da residência foi a ECIT Nenzinha Cunha Lima, situada em Campina Grande, na zona leste da cidade. São ofertadas diferentes modalidades de ensino para atender os diversos públicos, ensino regular do 6 ao 9 ano do fundamental, e médio técnico ofertando os cursos de Designer de Interiores e Marketing para as turmas do 1 ao 3 ano.

Além disso, a escola dispõe uma ampla infraestrutura e com acessibilidade para atender estudantes portadores de necessidades especiais. A instituição conta com atendimento especializado - sala do AEE, que possibilita o atendimento dos discentes realizando atividades de acordo com as suas limitações e necessidades. A escola também faz parcerias com outras universidades como forma de promover ações que permitam o desenvolvimento do bem-estar dos alunos e proporcionem uma melhor convivência no ambiente escolar.

A autonomia do aprendiz deve ser respeitada para que todos alcancem o sabem, embora com limitações, nos casos que tem diagnóstico de algum transtorno, são ofertadas atividades adequadas a cada nível de aprendizagem. Sendo assim, como afirma Freire (1997, p31), o respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros.

Durante a residência pedagógica ocorreram momentos formativos, de observação e regência em sala de aula. Os residentes tiveram a oportunidade de conhecer mais de perto o

espaço escolar e participar das atividades desenvolvidas pela instituição. A preceptora apresentou a sala temática de Língua Espanhola, bem como todo o corpo docente. Eles participaram das reuniões pedagógicas, conselhos de classe e encontros de planejamentos e outras atividades destinadas à Residência. Foram momentos de grande riqueza onde puderam expandir os horizontes acerca da formação docente.

Ainda nesse processo, houve encontros formativos, de forma online, que tinham como foco ampliar o conhecimento teórico sobre a formação docente, com professores convidados trazendo temas bastante relevantes sobre a educação, TIDCs, escrita colaborativa, oficinas literárias com o engajamento poético (grupo Ariel literário) e a com a temática teatral.

Vale salientar, que nesse trabalho o componente cultural e de suma importância, pois a cultura amplia o entendimento da língua como um todo. A cultura de um povo está intrinsecamente ligada à sua língua, então ao aprender sobre costumes, tradições, música e culinária dos países hispano falantes, você não só enriquece seu vocabulário, mas também compreende melhor o contexto em que a língua é utilizada. Além disso, explorar a cultura espanhola e latino-americana torna as aulas mais dinâmicas e interessantes, pois a cultura segundo F. Poyatos (1994, p.25),

puede definirse como una serie de hábitos compartidos por los miembros de un grupo que vive en un espacio geográfico, aprendidos, pero condicionados biológicamente, tales como los medios de comunicación (de los cuales el lenguaje es la base), las relaciones sociales a diversos niveles, las diferentes actividades cotidianas, los productos de ese grupo y cómo son utilizados, las manifestaciones típicas de las personalidades, tanto nacional como individual, y sus ideas acerca de su propia existencia y la de los otros miembros.

Sendo assim, a abordagem do componente cultural é de grande valia para o ensino-aprendizagem de espanhol, pois envolve diferentes habilidades do falante, além de hábitos e valores, transformando-se uma importante ferramenta comunicativa que envolve diferentes situações do cotidiano trazendo uma compreensão de si e de outros saberes.

Nessa perspectiva, durante as reuniões de planejamento da residência e para complementar a carga horária do programa, foram propostas ao público em geral três minicursos, que tinham como intuito abordar os aspectos culturais do idioma de forma lúdica e criativa. O primeiro, se intitulava “Un viaje al latino-americano”, o segundo, “Enfoque cultural – las distintas perspectivas del mundo hispano en producciones audiovisuales” e o último, “Lengua, cultura y literatura- descubriendo el español rioplatense”. O curso de férias ocorreu no formato online, de forma dinâmica, com materiais interativos e a utilização por parte dos residentes de plataformas e aplicativos que chamaram a atenção dos estudantes e deram a oportunidade de colocar o idioma em prática.

Em contrapartida, as residentes puderam desenvolver nas turmas as quais estavam observando as sequências didáticas que tinham como temática a abordagem com os países hispano hablantes e um pouco de literatura e aspectos gramaticais de forma lúdica. Pensando nisso, foram divididas as turmas e cada uma tinha uma temática a ser abordada. O sexto ano, baseando-se no México, foram trabalhadas canções e a série “El chavo animado”, houve o estudo de vocabulário sobre vestuário. Em um primeiro momento, os alunos conheceram um pouco sobre a cultura mexicana, assistiram ao filme que retrata sobre isso, “Viva a vida é uma festa” e em seguida foi trabalhada a canção “Un pouco loco”.

A música como recurso didático nas aulas de espanhol é de valiosa importância para o ensino e a aprendizagem desta língua, além de ser um recurso interdisciplinar que aponta para a aquisição de valores, formação humana e socialização do aprendiz. As letras das músicas representam um material real, pois revelam elementos da vida cotidiana do cantor ou do seu escritor. Desta forma, quando se propõe o ensino da língua espanhola através da música buscase uma cumplicidade entre os objetivos didáticos da disciplina e as reações individuais e emocionais do educando ao adentrar o universo musical de outro país. A música interfere no desenvolvimento psicológico e na conduta dos indivíduos, o que vem enfatizar o posicionamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (PCN-EF,1998) que afirma que a aprendizagem da língua estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas.

Nos nonos anos, além de materiais áudio visuais, também se trabalharam expressões idiomáticas e literatura. A proposta foi de conhecer um pouco da cultura argentina e conhecer alguns autores. Em seguida, os alunos receberam alguns poemas, de diferentes autorias para trabalhar a pronuncia, entonação e interpretação. Esse momento foi muito rico pois saíram diferentes interpretações, inclusive surgiu um “rap” de forma inusitada. Trabalhar a literatura da oportunidade ao aluno de aprimorar sua compreensão de língua, expandir seu vocabulário e aperfeiçoar suas habilidades de leitura e interpretação. A literatura proporciona insights sobre questões sociais, políticas e filosóficas que são relevantes para o mundo de hoje.

Assim, conforme SILVA e ARAGÃO (2011), a literatura aparece como uma necessidade básica para o estudante, auxiliando-o no processo de aquisição da nova língua estudada. Desse modo, o texto literário é visto como um recurso didático que apresenta uma função formativa e serve de apoio para atividades de aprendizagem. Neste sentido, o contato da criança com a literatura possibilita o desenvolvimento da capacidade de lidar com as experiências obtidas da leitura e mobiliza o seu conhecimento de mundo.

AS DRAMATIZAÇÕES COMO RECURSOS DIDÁTICOS

Ao trabalhar com o gênero dramático na sala de aula se oportuniza aos alunos o contato com culturas diferentes da sua, conforme disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (1998, p. 54): “O ensino de uma língua estrangeira na escola tem um papel importante à medida que permite aos alunos entrar em contato com outras culturas, com modos diferentes de ver e interpretar a realidade”, oportunizando assim que este possa entender e valorizar a sua própria cultura. Nesse sentido, o componente cultural ganha destaque. Conhecimentos culturais são importantes para o aluno perceba que a língua não é isolada, ela interage com a cultura e a diversidade linguística.

Sendo assim, uma das propostas desenvolvidas na escola foi abordar a cultura mexicana, principalmente o seriado “Chaves”. Os estudantes assistiram um episódio em espanhol, com legendas em português e em seguida tiveram acesso ao texto escrito no qual trabalharam o vocabulário e algumas expressões idiomáticas. Após esse momento, a turma foi dividida e foram criados grupos, os que participariam da dramatização, outros do figurino e outro do controle do som e das mídias. Iniciaram os ensaios, os quais eles puderam colocar o idioma em prática, incorporando os personagens com os seus trejeitos, trabalharam em equipe, se divertiram e respeitaram o espaço de fala de cada um.

As dramatizações que tiveram como alvo o desenvolvimento da expressão oral, a pronúncia e a interação entre os participantes buscando explorar aos temas culturais discutidos. O objetivo era explorar o aspecto cultural combatendo os preconceitos e gerando o respeito pela cultura do outro. Ao escolher os personagens, planejar a caracterização dos seus personagens, os alunos puderam trabalhar a pronúncia, a entonação e o vocabulário a ser utilizado, atentando também ao planejando da história, os objetos e acessórios que iam utilizar.

O ensino através dramatizações baseadas em telenovelas mexicanas contextualiza e dar sentido à aprendizagem, pois oportuniza a discussão de temas polêmicos como: violência, preconceito, paz, guerras, racismo, doenças entre outros. Permite o estudo, o contato e a união entre culturas diferentes. Cria um ambiente agradável e descontraído, facilitando a aprendizagem.

Portanto, esse projeto leva o aluno a adquirir os conhecimentos básicos da língua e cultura espanholas que lhes permitam comunicar-se com pessoas que falam o idioma nas atividades cotidianas. Também procura criar oportunidades para a aquisição de novas competências. Pretende ainda levá-los a compreender seu funcionamento nas várias situações de uso da língua, tanto na modalidade oral quanto na escrita.



Como forma de consolidar as ações desenvolvidas na residência foi criado o I Festival de Artes Hispânicas na escola. Os estudantes tiveram a oportunidade de apresentar para toda a comunidade escolar as atividades desenvolvidas em sala. Então, durante esse evento ocorreram declamações de poemas, apresentações de vídeo poemas criados pelas turmas do fundamental, o coral, um grupo de dança baseando coreografias com ritmos latinos e a interpretação de “Um poco loco” e por fim, a peça do “Chaves”, que mostra o primeiro dia de aula do Nhonho.

O projeto que foi desenvolvido com alunos do ensino médio da escola Cidadã Integral Nenzinha Cunha Lima priorizou uma metodologia mais dinâmica, lúdica e participativa, cujas ações valorizam o desempenho e interação dos alunos no emprego do idioma espanhol. Mobilizou um conhecimento sobre a cultura do México e Argentina, colocando em destaque as telenovelas e em seguida a dramatização com o intuito de desenvolver a expressão oral, a compreensão leitora e ampliar os conhecimentos de mundo e linguísticos do estudante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere ao ensino de língua estrangeira, principalmente o ensino de espanhol novas metodologias são incentivadas que visam a melhora do desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão de textos, expressão oral e produção escrita dos estudantes. A dramatização é um grande recurso pedagógico que possibilita o desenvolvimento da expressão oral. Esta metodologia interdisciplinar é uma grande ferramenta de aprendizagem que, através de atividades lúdicas motiva os alunos a se comunicarem, superando seus medos e contribui de maneira eficaz para o seu desenvolvimento individual e social.

A linguagem oral incorpora aspectos que dificilmente serão captados pela escrita, como a afetividade e a emoção. A dramatização consegue fazer com que os alunos compreendam a sintaxe, o léxico etc, através de situações vividas, inserindo a língua em seu próprio contexto. Para aprender a falar, se tem que aprender a ouvir, a medida em que é proposto um trabalho em que se evidenciam essas competências a aula se torna mais produtiva, interativa, dinâmica e divertida, por conseguinte, propicia aprendizado mais eficaz.

Quando os alunos se divertem ficam motivados a aprender. Utilizar a linguagem através do componente lúdico e cultural ajuda os estudantes a se transformarem, a experimentarem sem medo a conseguir uma adequada expressão oral. O lúdico amplia as possibilidades do professor em despertar o interesse do aluno em aprender espanhol. Faz com que o estudante mantenha uma maior proximidade com o idioma e expande o conhecimento relacionado a leitura e escrita, explorando diferentes caminhos para a construção de novos leitores.

Em suma, vale salientar que a proposta desenvolvida pelo Programa de Residência Pedagógica através do componente lúdico e cultural, demonstrou ser de grande valia para os estudantes e residentes, pois proporcionou um ensino mais interativo e dinâmico, despertando o interesse e a participação dos alunos em aprender espanhol. Uma experiência extremamente rica, o que foge um pouco do ensino tradicional, descontextualizado e centrado no enfoque gramatical.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; língua estrangeira.** Brasília. MEC/SEF, 1998.

FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. **Paz e Terra.** Rio de Janeiro, 1997.

POYATOS, F., La comunicación no verbal. Cultura, lenguaje y comunicación, Madrid, Istmo (1994).

_____. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: **Paz e Terra**, 1996.

SILVA, G.M e ARAGÃO, C.L. Uso do texto literário nas aulas de espanhol do ensino médio de escolas públicas de Fortaleza: uma reflexão sobre as crenças e a prática docente de egressos da UECE. **Anais do VII Congresso Internacional da Abralín.** Curitiba, 2011.